

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: MARIA PAULA FANTONI DE LIMA E SILVA

TÍTULO: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE AS CLASSES HOSPITALARES EM BARBACENA/MG

AUTORES: DANIELA FANTONI DE LIMA ALEXANDRINO, MARIA PAULA FANTONI DE LIMA E SILVA, MARIA PAULA FANTONI DE LIMA E SILVA, DANIELA FANTONI DE LIMA ALEXANDRINO, CÍNTIA LÚCIA DE LIMA, RODOLPHO FRANCISCO MEDEIROS DO NASCIMENTO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): OUTRA

PALAVRA CHAVE: CLASSE HOSPITALAR, CRIANÇAS HOSPITALIZADAS, ESCOLARIZAÇÃO.

RESUMO

A urgência de medidas referentes às condições necessárias para inclusão de todos os alunos em todas as instâncias de tem desencadeado pesquisas sobre a inclusão, sob diferentes perspectivas, tais como: a formação de professores para a proposta de educação inclusiva, estudos sobre inclusão do aluno com deficiência nas instituições de ensino regular, estudos sobre a escolarização de crianças hospitalizadas e os impactos da inclusão da criança com deficiência em todas as modalidades de ensino. Dessa forma, com o objetivo de identificar se as crianças em situação de hospitalização estão sendo escolarizadas no município de Barbacena-MG, realizamos um Survey, que foi analisado através do Microsoft Office, programa Excel, versão 2013. Vale ressaltar que esse estudo é uma pesquisa de BIC Jr. e, portanto, é parte inicial de um projeto que será desenvolvido posteriormente com estudantes de graduação em Pedagogia. Assim, tivemos como principais resultados: a cidade de Barbacena possui atualmente 9 hospitais, sendo 6 públicos e 3 particulares; ainda de acordo com nosso campo de pesquisa, desses 9 estabelecimentos hospitalares, 3 possuem um profissional de Pedagogia em seu quadro de funcionários e 6 não possuem, sendo as seguintes funções para o pedagogo: realizar projetos de pesquisa no hospital divulgando os cursos que são oferecidos por eles e organizando os horários de aula dos alunos do curso de medicina (estagiários), ser responsável pelo núcleo de estudo e pesquisa, ser responsável pela classe hospitalar. Por fim, detectamos que apenas 1 dentre os 9 hospitais da referida cidade possui classe hospitalar, levando-nos a refletir por onde anda a escolarização de crianças em situação de hospitalização. Concluímos que o momento atual aponta para a premência de se refletir e encarar a educação como direito fundamental de todos e, diante desse pensamento buscar que esse direito seja efetivado, inclusive, para nossas crianças em situação de hospitalização.